

Convivendo com o Diabetes e a Doença Celíaca:

A experiência do adolescente

Bianca de Cássia A. Brancaglioni*, Elaine Buchhorn C. Damião

Escola de Enfermagem, USP, SP

Objetivos

O Diabetes Mellitus do tipo 1 (DM1) é mais comumente diagnosticado em crianças, adolescentes e adultos jovens, correspondendo a cerca de 5 a 10% da totalidade dos casos de diabetes ⁽¹⁾. Sabe-se também que o DM1 está associado ao surgimento de outras doenças auto-imunes, como a Doença Celíaca (DC), que atinge de 0,5-1,0% da população geral e de 0-10,4% de pessoas com DM1 ^(2,3). Por ser a adolescência uma etapa da vida em que há intensas transformações, acreditamos que a experiência do adolescente em conviver com as duas doenças crônicas, o DM1 e a DC é potencialmente mais estressante. Assim sendo, os objetivos do estudo são: a) Compreender como o adolescente com DM1 e DC vivencia a sua experiência de doença e b) Identificar como o adolescente lida com as duas doenças crônicas, DM1 e DC, no dia-a-dia.

Método

Farão parte do estudo adolescentes de 12 a 18 anos de idade, com diagnóstico de DM1 há no mínimo um ano e DC, independentemente do tempo, porém com tratamento instituído. Os dados estão sendo coletados em ambulatórios de endocrinologia pediátrica e em uma associação de portadores de DM. As entrevistas são semi-estruturadas áudio-gravadas, tendo como questão norteadora: "Conte-me como é para você conviver com duas doenças: o diabetes e a doença celíaca". A análise dos dados seguirá os pressupostos da Análise de Conteúdo ⁽⁴⁾. A coleta de dados foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética.

Resultados Parciais

Até o momento foram entrevistados dois adolescentes, sendo um do sexo masculino e outro do sexo feminino. Da análise das entrevistas resultaram as seguintes categorias

provisórias: Acostumando-se com o diabetes, Recebendo apoio, Sendo difícil nos passeios, Convivendo bem na escola, Saindo com os amigos, Contando para os amigos, Recebendo outro diagnóstico, Sendo difícil conviver com a Doença Celíaca e Ainda adaptando-se às doenças.

Conclusões Parciais

As categorias são ainda bastante genéricas, porém já refletem, em parte, como o adolescente lida com as duas doenças crônicas no cotidiano. Um aspecto interessante é que em diversos momentos o adolescente, ao narrar a sua experiência de doença, destaca as questões referentes à dieta e atribui grande importância às pessoas, instituições e estabelecimentos que têm contribuído para que ele tenha uma variedade de alimentos que podem ser consumidos. Outro ponto de destaque é a dificuldade que o adolescente encontra nos passeios devido à dieta da Doença Celíaca e ao pequeno número de estabelecimentos que disponibilizam alimentos isentos de glúten.

Referências Bibliográficas

1. Sociedade Brasileira de Diabetes. Cuidados de Enfermagem em Diabetes Mellitus. Manual de Enfermagem. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes; 2009.
2. Kontiainen S et al. Autoantibodies and autoimmune diseases in young diabetics. Diabetes Res. 1990; 13 (4): 151-6.
3. Collin et al. Endocrinological disorders and celiac disease. Endocr Rev. 2002; 23 (4): 464-83.
4. Campos CJG. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. Ver Bras Enferm. 2004; 57 (5): 611-4.

*Bolsista de Iniciação Científica da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.